

# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 27, Número 6, junho de 2024



## Produção industrial potiguar volta a cair em junho

### RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, elaborada pela FIERN em parceria com a CNI, revela que, de acordo com a percepção dos empresários, a produção industrial potiguar registrou queda em junho de 2024, após três meses apresentando crescimento. Mesmo assim, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) ficou estável em 77% na passagem de maio para junho. O emprego industrial, por sua vez, registrou novo crescimento - o sexto consecutivo. Já os estoques de produtos finais caíram em relação ao mês anterior, e ficaram abaixo do nível planejado pelo conjunto da indústria.

Em julho de 2024, as expectativas dos empresários potiguares para os próximos seis meses quanto à evolução da demanda, da quantidade exportada, das compras de matérias-primas e do número de empregados seguem positivas, mas observa-se uma moderação do otimismo em três dos quatro indicadores avaliados. A intenção de investimento, por sua vez, voltou a cair.

No segundo trimestre de 2024, os empresários apontaram maior insatisfação com suas margens de lucro e avaliaram o acesso ao crédito como mais difícil do que no trimestre anterior. Além disso, o ritmo de aumento no preço médio das matérias-primas também se acelerou. Apesar disso, reportaram satisfação com a situação financeira de suas empresas.

Falta ou alto custo da matéria-prima, competição desleal (informalidade, contrabando, dumping, etc.), competição com importados, dificuldades na logística de transporte (estradas, infraestrutura portuária, etc.), inadimplência dos clientes, taxa de câmbio e elevada carga tributária foram os principais problemas enfrentados pela indústria potiguar no segundo trimestre de 2024.

Quando comparados os dois portes de empresa pesquisados, observam-se, em alguns aspectos, comportamento divergente. As pequenas indústrias apontaram estabilidade na produção e no número de empregados; queda nos estoques de produtos finais e mostraram insatisfação com o lucro operacional e a situação financeira no trimestre. As médias e grandes empresas, por sua vez, assinalaram queda na produção; aumento no número de empregados; estabilidade nos estoques de produtos finais e reportaram satisfação com a sua situação financeira e a lucratividade.

Comparando-se os indicadores avaliados pela nossa Sondagem Industrial com os resultados divulgados em 19/07 pela CNI para o conjunto do Brasil, observa-se que, de um modo geral, as avaliações convergiram, com a diferença de que os empresários nacionais apontaram estabilidade no número de empregados (indicador de 50,0 pontos).

Para maiores informações sobre a Sondagem nacional, favor acessar o link: [https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer\\_public/9e/66/9e660d69-e46f-4b40-80da-d70bd84fab61/sondagemindustrial\\_junho2024.pdf](https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/9e/66/9e660d69-e46f-4b40-80da-d70bd84fab61/sondagemindustrial_junho2024.pdf)

### EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

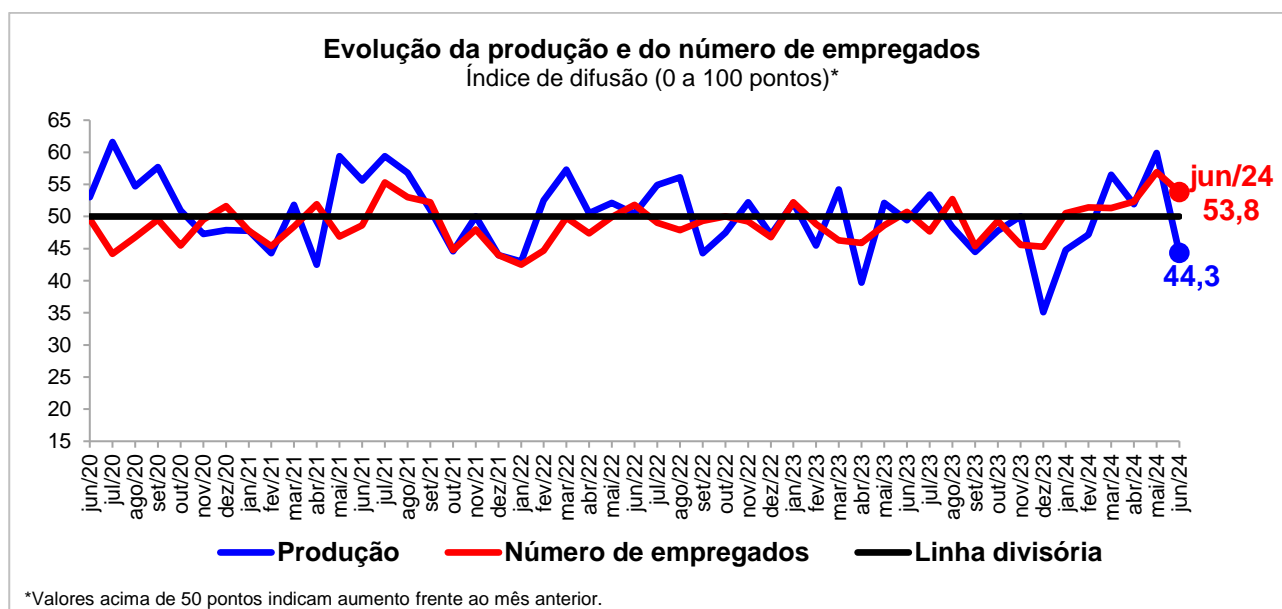
Os resultados da Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, realizada entre os dias 1º e 9 de julho de 2024, mostram que a atividade industrial potiguar voltou a cair em junho de 2024, após registrar três aumentos consecutivos.

# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 27, Número 6, junho de 2024

O indicador de evolução da produção caiu 15,6 pontos em junho de 2024 passando de 59,9 para 44,3 pontos, e ao ficar abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostra queda da atividade produtiva comparativamente ao mês anterior (valores abaixo de 50 pontos indicam queda). Em relação a junho de 2023, o índice declinou 5,1 pontos (49,4 pontos). Em termos de porte empresarial, o comportamento da produção é divergente. As pequenas empresas apontaram estabilidade, enquanto as médias e grandes sinalizaram queda na produção, conforme indicadores de 50,0 e 42,5 pontos, respectivamente (contra 62,5 e 59,1 pontos, nessa ordem, do levantamento de maio).

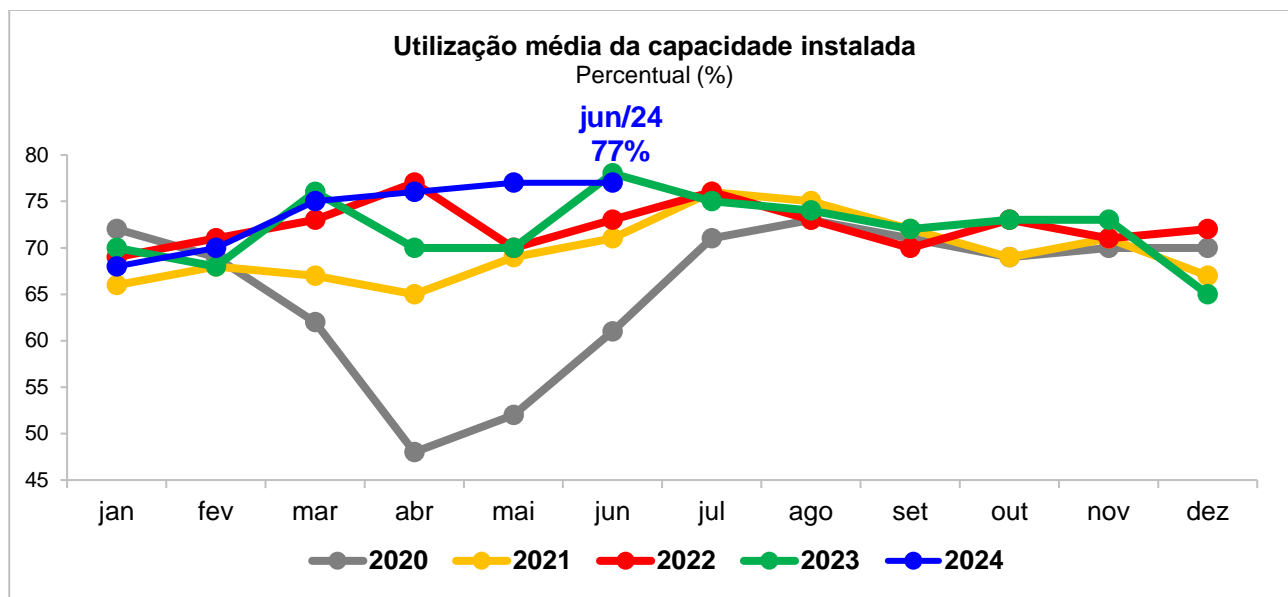
O indicador de evolução do número de empregados declinou 3,1 pontos em junho de 2024, passando de 56,9 para 53,8 pontos, mas segue acima da linha divisória de 50 pontos, sinalizando aumento no emprego em relação ao mês anterior. Na comparação com junho de 2023, o indicador avançou 3,1 pontos (50,7 pontos). As pequenas empresas apontaram estabilidade - pelo segundo mês seguido -, enquanto as médias e grandes empresas assinalaram crescimento no número de empregados, conforme indicadores de 50,0 e 55,0 pontos, respectivamente (ante 50,0 e 59,1 pontos, nessa ordem, da Sondagem de maio).



A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) se manteve estável em 77% na passagem de maio para junho de 2024. Com esse resultado, a UCI se encontra 1 ponto percentual (p.p.) abaixo do indicador de junho de 2023 (78%), mas está 7 p.p. acima de sua média histórica (hoje em 70%). As médias e grandes empresas com um grau médio de utilização de 81% - mesmo valor do mês anterior - superaram as pequenas indústrias cuja UCI permaneceu em 65% pelo terceiro mês consecutivo.

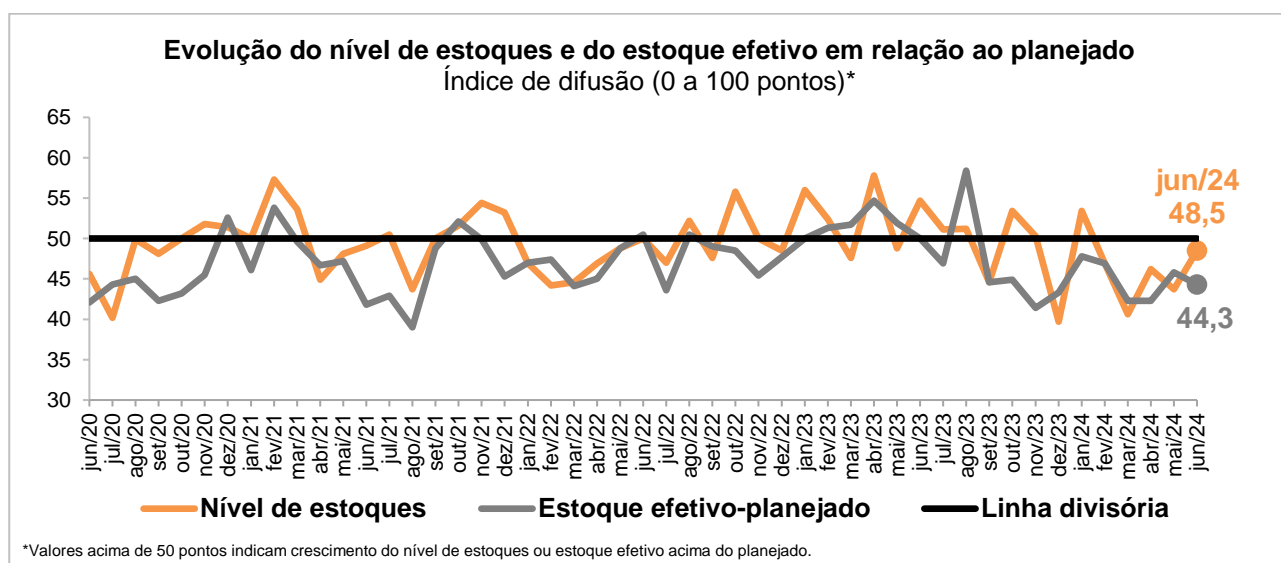
# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 27, Número 6, junho de 2024



O indicador de evolução dos estoques de produtos finais na indústria potiguar, avançou 4,8 pontos em junho de 2024, passando de 43,7 para 48,5 pontos, mais segue abaixo da linha divisória de 50 pontos, revelando que os estoques do conjunto do setor continuaram a cair, ainda que em menor intensidade (valores abaixo de 50 pontos indicam queda no nível de estoques). Na comparação com junho de 2023, o indicador recuou 6,2 pontos (54,7 pontos). As pequenas indústrias assinalaram redução nos estoques de produtos finais (indicador de 43,8 pontos), enquanto as médias e grandes indústrias apontaram estabilidade (50,0 pontos).

O indicador de estoque efetivo-planejado de produtos finais caiu 1,5 ponto em junho de 2024, passando de 45,8 para 44,3 pontos, mostrando que o estoque efetivo estava abaixo do nível desejado ou planejado pelo conjunto da indústria potiguar. Na comparação com junho de 2023, o índice recuou 5,7 pontos (50,0 pontos). Em termos de porte empresarial, tanto as pequenas quanto as médias e grandes indústrias apontaram estoques abaixo do desejado, conforme indicadores de 43,8 e 44,4 pontos, respectivamente (contra 41,7 e 47,2 pontos, nessa ordem, do levantamento de maio).



\*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado.

# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

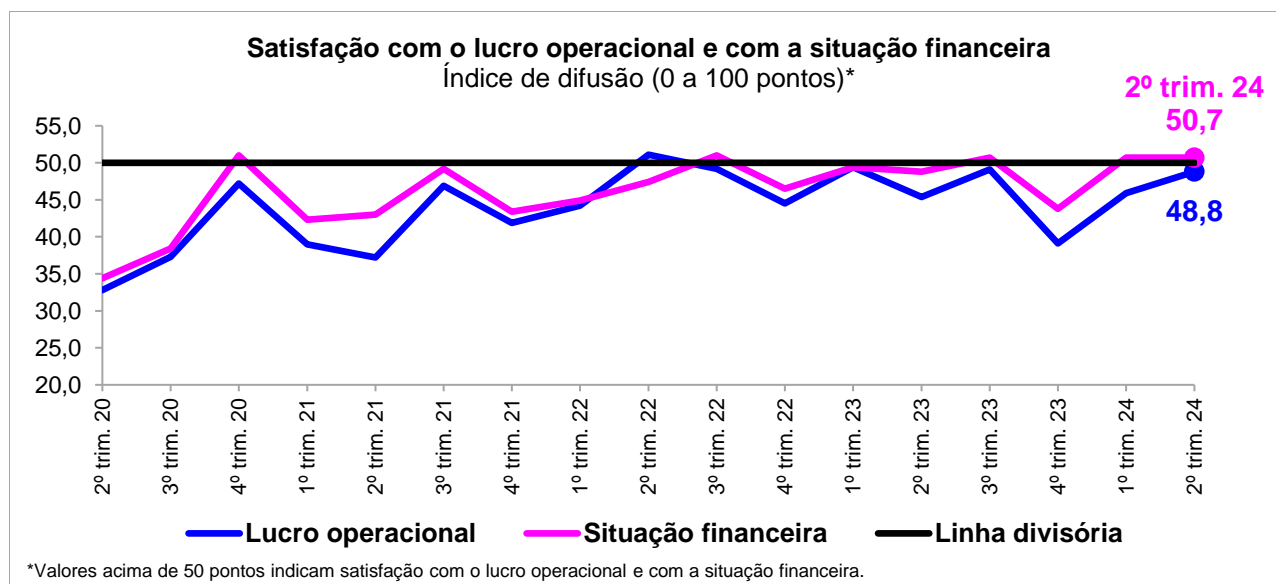
Ano 27, Número 6, junho de 2024

## CONDIÇÕES FINANCEIRAS NO TRIMESTRE

Esta parte da Sondagem Industrial procura retratar a evolução da indústria potiguar durante o segundo trimestre de 2024, tendo como base de comparação o trimestre imediatamente anterior e igual trimestre de 2023 no que diz respeito à satisfação dos empresários industriais com a margem de lucro, com a situação financeira de suas empresas, com as condições de acesso ao crédito e com os preços médios dos insumos.

No segundo trimestre de 2024, o indicador que mede a satisfação com o lucro operacional avançou 2,9 pontos, passando de 45,9 para 48,8 pontos, mas continua abaixo da linha divisória de 50 pontos, revelando que os empresários estavam insatisfeitos com sua margem de lucro, embora menos do que no trimestre anterior. Na comparação com o segundo trimestre de 2023, o indicador cresceu 3,4 pontos (45,4 pontos). O comportamento do índice é diferenciado, conforme o porte da empresa, ou seja, as pequenas estavam insatisfeitas, enquanto as médias e grandes manifestaram maior satisfação com suas margens de lucro operacional no trimestre: indicadores de 37,5 e 52,5 pontos, respectivamente.

O indicador de satisfação com a situação financeira alcançou 50,7 pontos no segundo trimestre de 2024 - mesmo valor registrado no trimestre anterior -, e ao situar-se acima da linha divisória de 50 pontos, indica que os empresários potiguares estavam satisfeitos com a situação financeira de suas empresas no período. Na comparação com igual trimestre de 2023, o indicador subiu 1,9 ponto (48,8 pontos). Quanto ao porte, as pequenas demonstraram insatisfação com a própria situação financeira (indicador de 37,5 pontos), enquanto as médias e grandes reportaram estar satisfeitas (55,0 pontos).

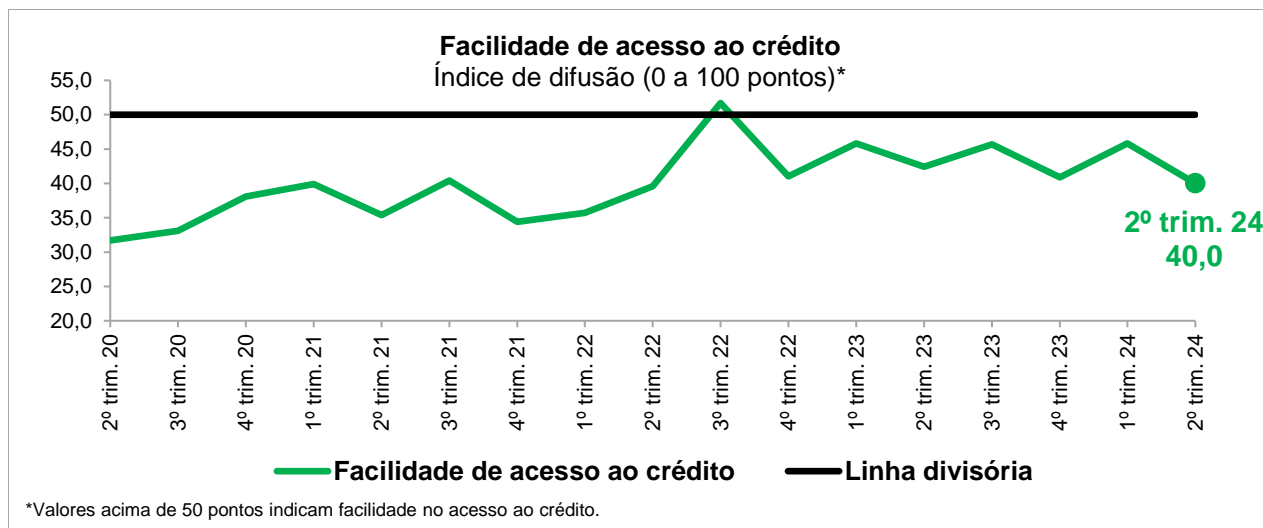


O indicador das condições de acesso ao crédito declinou 5,8 pontos no segundo trimestre de 2024, passando de 45,8 para 40,0 pontos, mostrando que a dificuldade em obter crédito aumentou no trimestre. Na comparação com igual trimestre de 2023, o índice recuou 2,4 pontos (42,4 pontos). Em termos de porte empresarial, tanto as pequenas quanto as médias e grandes indústrias

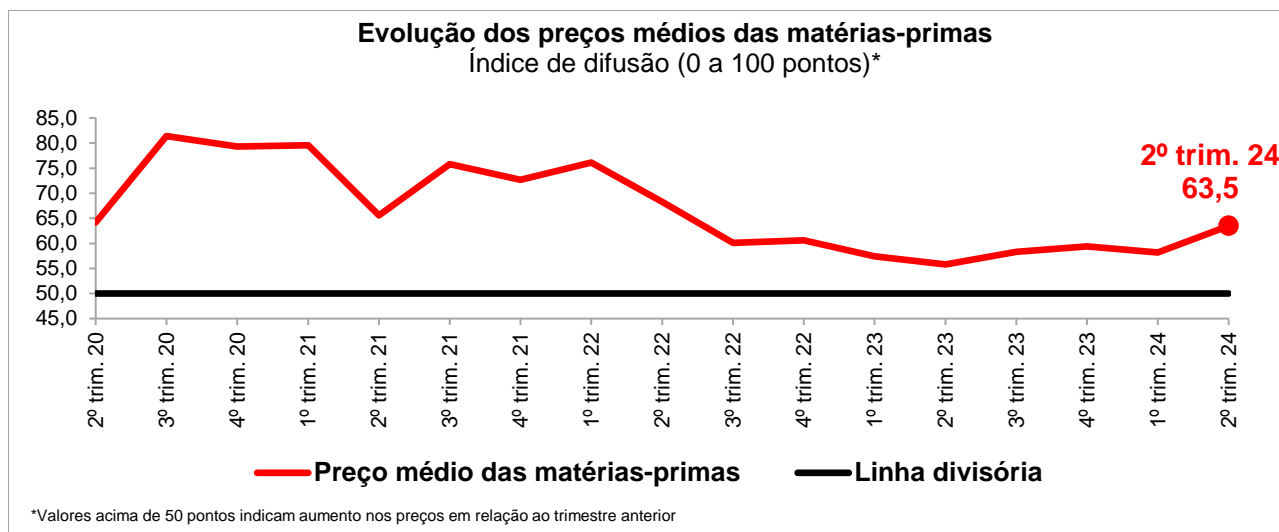
# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 27, Número 6, junho de 2024

apontaram maior dificuldade na obtenção de crédito, conforme indicadores de 35,0 e 41,7 pontos, nessa ordem (ante 50,0 e 44,4 pontos do trimestre anterior, respectivamente).



O indicador de evolução dos preços médios das matérias-primas cresceu 5,3 pontos, passando de 58,2 para 63,5 pontos, revelando que os preços das matérias-primas utilizadas pela indústria potiguar subiram no segundo trimestre de 2024. Na comparação com o segundo trimestre de 2023, o indicador avançou 7,7 pontos (55,8 pontos). Quanto ao porte, tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas reportaram aumento nos preços médios dos insumos, conforme indicadores de 66,7 e 62,5 pontos, respectivamente (contra 41,7 e 63,6 pontos, nessa ordem do trimestre anterior).



## PRINCIPAIS PROBLEMAS

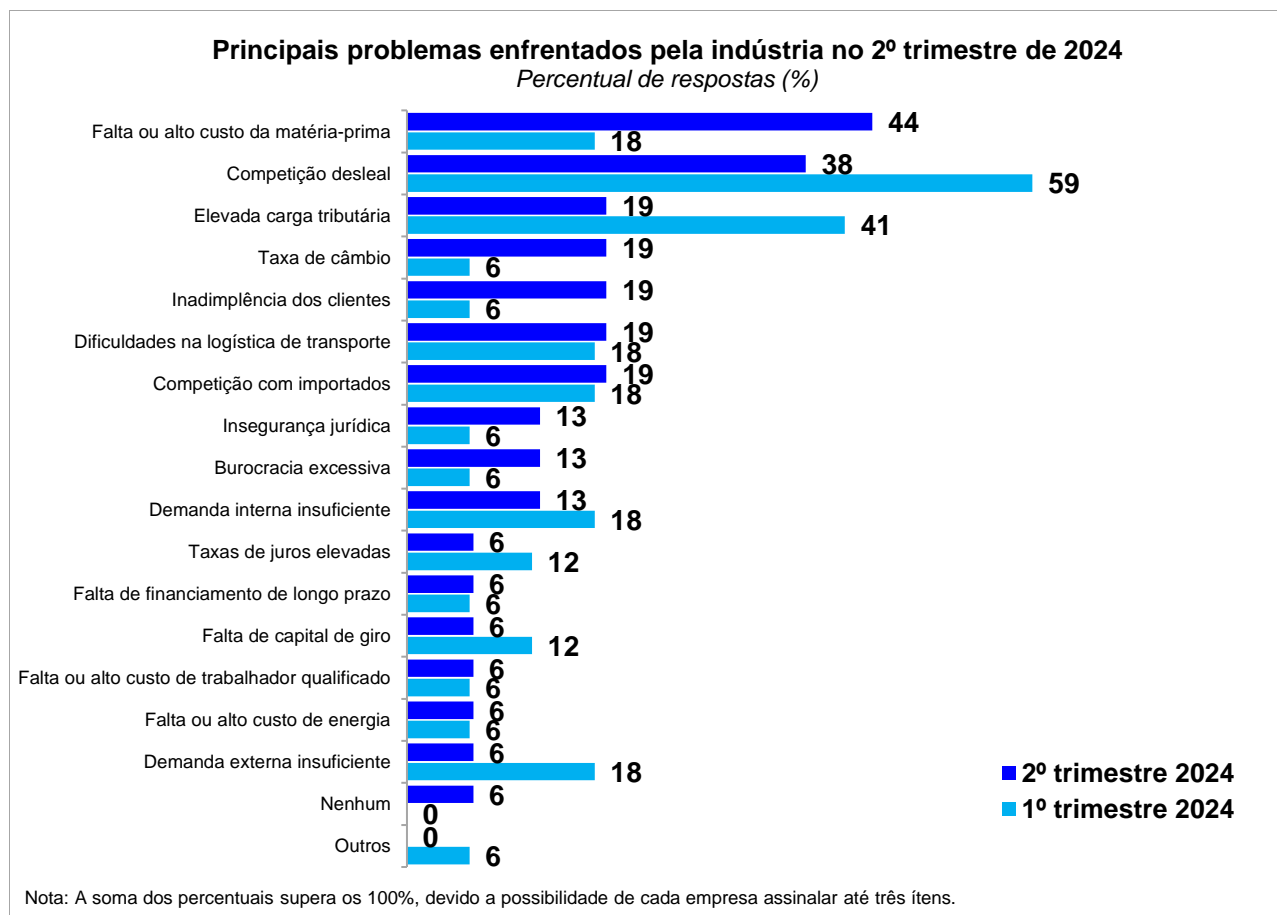
O principal problema enfrentado pela indústria potiguar no segundo trimestre de 2024 foi a *falta ou alto custo da matéria-prima*, apontada por 44% das empresas respondentes (face 18% do trimestre anterior). Em segundo lugar, com 38% das assinalações, aparece a *competição desleal* (ante 59%

# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 27, Número 6, junho de 2024

do primeiro trimestre). Em terceiro lugar, empatadas com 19% das citações, aparecem *competição com importados*, *dificuldades na logística de transporte*, *inadimplência dos clientes*, *taxa de câmbio* e *elevada carga tributária* (contra 18%, 18%, 6%, 6% e 41%, nessa ordem, do trimestre anterior).

Quanto ao porte, as pequenas empresas elegeram *competição desleal* e *falta ou alto custo da matéria-prima* como os maiores problemas enfrentados no segundo trimestre de 2024, ambos com 50% das citações. Já as médias e grandes empresas citaram, por ordem de importância: *falta ou alto custo da matéria-prima* (40%), *competição desleal* (30%), *taxa de câmbio* (30%), *competição com importados* (20%), *dificuldades na logística de transporte* (20%), *inadimplência dos clientes* (20%) e *elevada carga tributária* (20%).



## EXPECTATIVAS

Em julho de 2024, as expectativas do conjunto da indústria potiguar em relação aos próximos seis meses são otimistas com relação à demanda, às exportações, ao número de empregados e às compras de insumos para os próximos seis meses (indicadores variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam expectativa de crescimento; igual a 50, estabilidade; e abaixo disso, perspectiva de queda).

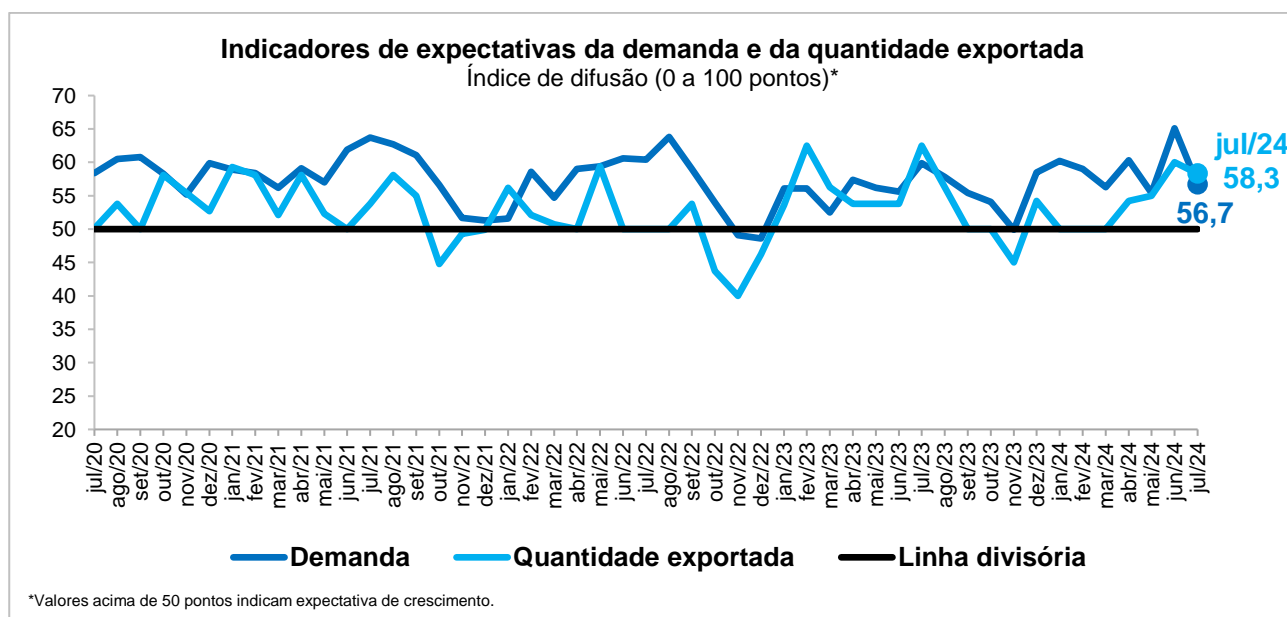
O indicador de expectativa da demanda recuou 8,4 pontos, passando de 65,1 para 56,7 pontos em julho de 2024, mas continua acima da linha divisória de 50 pontos, revelando que os empresários industriais ainda esperam crescimento nas vendas dos seus produtos nos próximos seis meses. Na

# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 27, Número 6, junho de 2024

comparação com julho de 2023, o índice caiu 3,2 pontos (59,9 pontos). Tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas preveem crescimento na demanda nos próximos seis meses, conforme indicadores de 54,2 e 57,5 pontos, respectivamente (ante 62,5 e 65,9 pontos, nessa ordem, da Sondagem anterior).

No que diz respeito à quantidade exportada, o indicador caiu 1,7 ponto em julho de 2024, passando de 60,0 para 58,3 pontos, mas permanece acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários potiguares esperam aumento das exportações nos próximos, ainda que menor. Na comparação com julho de 2023, o índice recuou 4,2 pontos (62,5 pontos). O índice diz respeito apenas às médias e grandes empresas, uma vez que não houve empresas exportadoras entre as indústrias de pequeno porte participantes da pesquisa.

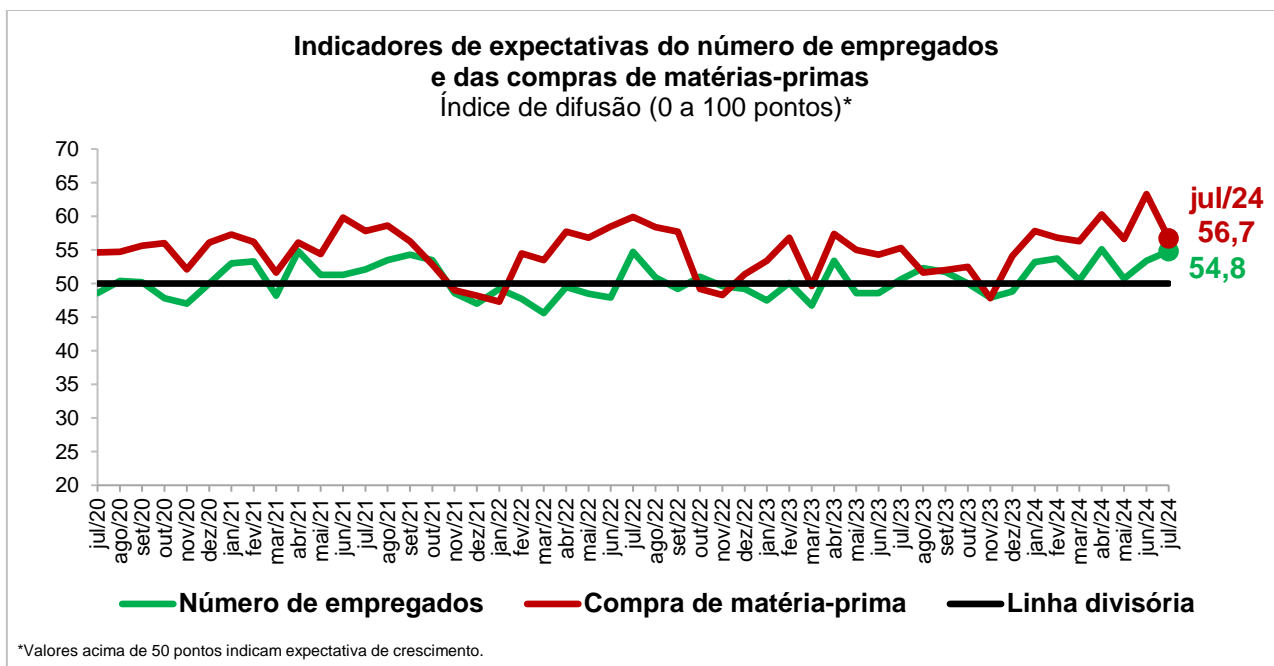


O indicador de expectativa do número de empregados avançou 1,4 ponto em julho de 2024, passando de 53,4 para 54,8 pontos, demonstrando que os empresários potiguares preveem aumento do pessoal ocupado nos próximos seis meses. Na comparação com julho de 2023, o índice avançou 4,2 pontos (50,6 pontos). Tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas esperam aumento no número de empregados, conforme indicadores de 54,2 e 55,0 pontos, respectivamente (ante 50,0 e 54,5 pontos, nessa ordem, do levantamento de junho).

O indicador de expectativa de compras de matérias-primas caiu 6,6 pontos em julho de 2024, passando de 63,3 para 56,7 pontos, mas permanece acima da linha divisória de 50 pontos, revelando que os empresários industriais esperam crescimento nas aquisições de matérias-primas nos próximos seis meses, ainda que menor. Na comparação com julho de 2023, o índice subiu 1,4 ponto (55,3 pontos). Em termos de porte empresarial, as expectativas são convergentes. Ou seja, tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas preveem aumento nas compras de insumos nos próximos seis meses, segundo indicadores de 54,2 e 57,5 pontos, nessa ordem (contra 62,5 e 63,6 pontos do levantamento anterior, respectivamente).

# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

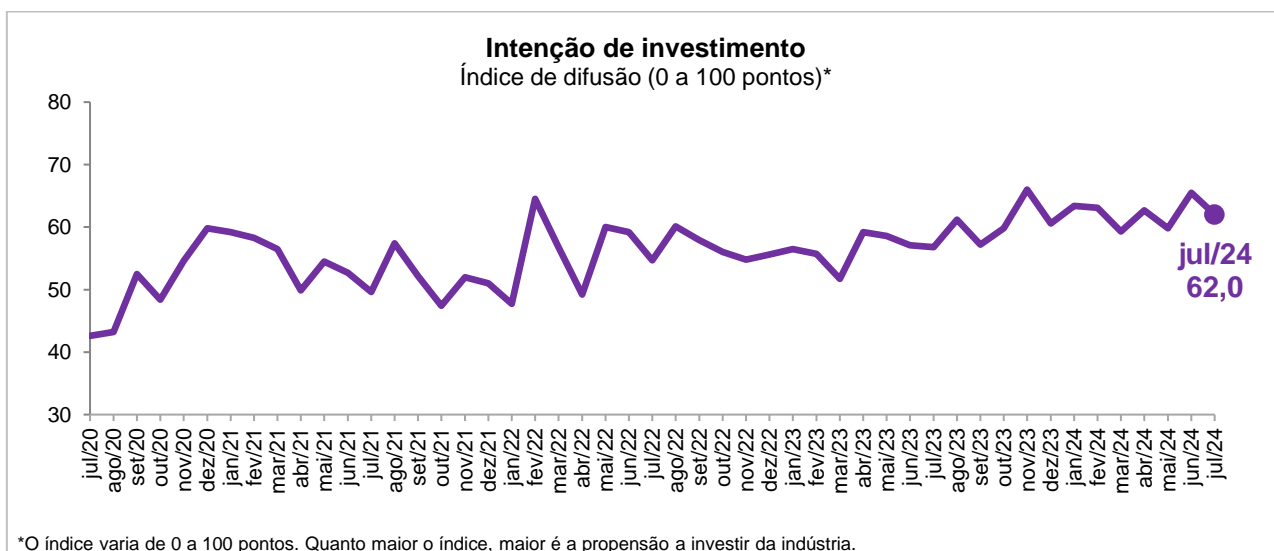
Ano 27, Número 6, junho de 2024



## INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em julho de 2024, o índice que mede a intenção de investimento das Indústrias Extrativas e de Transformação atingiu 62,0 pontos, 3,5 pontos abaixo do valor observado em junho (65,5 pontos), 5,2 pontos acima do indicador de julho de 2023 (56,8 pontos) e 10,1 pontos superior à sua média histórica (hoje em 51,9 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a disposição para o investimento na indústria.

Na desagregação por porte, o índice de intenção de investimentos apresentou comportamento semelhante. Entre as pequenas indústrias, o indicador recuou 12,5 pontos (de 50,0 para 37,5 pontos) e entre as médias e grandes declinou 0,5 ponto (de 70,5 para 70,0 pontos).



# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 27, Número 6, junho de 2024

Indicadores	Indústria Total			Por porte					
				Pequena			Médias e Grandes		
<b>Nível de atividade</b>									
<b>Mensal</b>	jun/23	mai/24	jun/24	jun/23	mai/24	jun/24	jun/23	mai/24	jun/24
Produção	49,4	59,9	44,3	47,5	62,5	50,0	50,0	59,1	42,5
UCI efetiva-usual	46,3	50,0	48,0	45,0	50,0	41,7	46,7	50,0	50,0
UCI (%)	78	77	77	70	65	65	81	81	81
Número de empregados	50,7	56,9	53,8	47,5	50,0	50,0	51,7	59,1	55,0
Estoque efetivo-planejado	50,0	45,8	44,3	50,0	41,7	43,8	50,0	47,2	44,4
Evolução dos estoques	54,7	43,7	48,5	43,8	50,0	43,8	58,3	41,7	50,0
<b>Condições financeiras</b>									
<b>Trimestral</b>	II-23	I-24	II-24	II-23	I-24	II-24	II-23	I-24	II-24
Margem de lucro operacional	45,4	45,9	48,8	42,5	33,3	37,5	46,4	50,0	52,5
Situação financeira	48,8	50,7	50,7	45,0	45,8	37,5	50,0	52,3	55,0
Acesso ao crédito	42,4	45,8	40,0	42,9	50,0	35,0	42,3	44,4	41,7
Preço médio das matérias-primas	55,8	58,2	63,5	62,5	41,7	66,7	53,6	63,6	62,5
<b>Expectativas para os próximos seis meses</b>									
<b>Mensal</b>	jul/23	jun/24	jul/24	jul/23	jun/24	jul/24	jul/23	jun/24	jul/24
Demanda	59,9	65,1	56,7	57,5	62,5	54,2	60,7	65,9	57,5
Número de empregados	50,6	53,4	54,8	52,5	50,0	54,2	50,0	54,5	55,0
Compras de matérias-primas	55,3	63,3	56,7	55,0	62,5	54,2	55,4	63,6	57,5
Quantidade exportada	62,5	60,0	58,3	...	...	...	62,5	60,0	58,3
Intenção de investimento*	56,8	65,5	62,0	45,0	50,0	37,5	60,7	70,5	70,0

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento da produção ou do número de empregados frente ao mês anterior, crescimento do nível de estoques, estoque efetivo acima do planejado, satisfação com o lucro operacional e a situação financeira da empresa, facilidade de acesso ao crédito, elevação no preço médio das matérias-primas ou expectativa otimista para os próximos seis meses.

\*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior é a propensão a investir.

**Perfil da amostra:** 16 empresas, sendo 6 pequenas e 10 médias e grandes.  
**Período de coleta:** de 1º a 9 de julho de 2024.

## Nota Metodológica

A Sondagem Industrial é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Estatística da FIERN em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. As perguntas relativas ao nível de atividade e estoques têm como base comparativa o mês anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Apenas o indicador de UCI e as informações dos principais problemas enfrentados pela indústria não são divulgados desta forma. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores agregados para cada uma das perguntas, são construídos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (de 10 a 49 empregados), "Médias" (de 50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE - competência: março 2009).

EXPEDIENTE: **SONDAGEM INDUSTRIAL.** Sondagem Mensal CNI/FIERN - Coordenação Técnica: Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: [sandra@fiern.org.br](mailto:sandra@fiern.org.br); [silvana@fiern.org.br](mailto:silvana@fiern.org.br) - Home page: [www.fuern.org.br](http://www.fuern.org.br).